

Esboço de Jó para estudo

- I. Jó 1-2 – Deus põe o seu plano em ação
- II. Jó 3-14 – Primeira Rodada de Debate:
Os amigos de Jó insistem que essa calamidade veio sobre ele porque pecou e, portanto, deve se arrepender. Jó afirma que, neste caso, ele é inocente.
- III. Jó 15-21 – Segunda Rodada de Debate:
Os amigos de Jó insistem que seu discurso está errado (ou seja: ele não sabe do que está falando ou está mentindo). Mas Jó insiste que ele está certo.
- IV. Jó 22-26 – Terceira Rodada de Debate:
Os amigos de Jó dizem que ele está escondendo alguma coisa. Mas Jó diz que ele é justo.
- V. Jó 27-31 – Os Dois Monólogos de Jó:
O homem não pode alcançar a sabedoria de Deus.
- VI. Jó 32-37 – Os Quatro Monólogos de Eliú:
Os observadores humanos não podem esperar entender adequadamente as maneiras de Deus lidar em justiça e misericórdia, pois, de fato, no fim Deus pode ter um propósito amoroso nos sofrimentos de Jó. Mesmo assim, neste sofrimento, ainda é de grande valor levar uma vida piedosa.
- VII. Jó 38-42 – Deus questiona Jó:
“Quem é você, ó homem, para duvidar e questionar a sabedoria e as obras do Todo-Poderoso?”

* Cada rodada de debate segue este padrão: um dos amigos de Jó fala, depois Jó responde a esse amigo e, em seguida, outro amigo discursa, então Jó responde a este também e assim por diante.

Seminários Essenciais—Velho Testamento*

Aula 11: Jó



*Este material foi traduzido pela Igreja Batista Calvário em Pinhais

Introdução à Literatura Sapiencial

Introdução a Jó

Tema

*Deus é completamente soberano sobre **tudo** o que acontece no seu universo, para sua própria glória. Muitas vezes, os motivos, razões e objetivos por trás do que ele faz não são revelados a nós. Entretanto, em seu caráter e em nosso Redentor [que sabemos que está vivo], encontramos razão para confiar no seu cuidado.*

Muitas vezes sofremos

Capítulos 1-2

Jó perde:

- Sua riqueza
- Sua família
- Sua saúde

(Só) Às vezes entendemos

Uma visão geral do livro de Jó
(Veja o esboço do livro atrás desta folha)

O veredito de Deus para cada personagem da história

- Os três amigos de Jó: repreensão
- Jó: confirmação de suas declarações sobre Deus; bênção
- Eliú: silêncio

Ciclos de diálogos

- A pressuposição dos amigos de Jó
- A resposta de Jó

Quatro pilares lógicos

- A realidade do sofrimento de Jó
- A soberania de Deus
- A bondade de Deus
- A inocência de Jó

Resumindo: não *há* nenhuma explicação satisfatória nem para Jó nem para os seus amigos.

Sempre podemos confiar

“E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.”
Filipenses 4.7

As razões dadas por Deus para confiar no seu caráter (cap. 38-41)

Mais razões para confiar (cap. 1-2)

O sofrimento de Jó era por causa de sua *virtude*.

Nossas razões para confiar: a progressão da revelação nas Escrituras

- A razão de Noemi para confiar
- A razão de Jó para confiar
- A razão de Habacuque para confiar
- A evidência definitiva: a cruz de Jesus Cristo

Conclusão

“Você reparou no meu servo Jó?”



Seminários Essenciais – Velho Testamento

Apêndice da aula 11: O Velho Testamento na Ordem da História da Redenção

A Criação do Povo de Deus

Gênesis Êxodo Levítico Números Deuteronômio

O Estabelecimento do Povo de Deus

Josué Juízes

A Coroação do Rei de Deus

Rute I e II Samuel

A Sabedoria e o Louvor do Rei de Deus

Jó Salmos Provérbios Eclesiastes Cântico dos Cânticos

A Des-obediência do Rei de Deus

I e II Reis Isaías Oseias Joel Amós Obadias Jonas Miqueias Naum Habacuque Sofonias

O Des-estabelecimento do Povo de Deus

Jeremias Lamentações Ezequiel Daniel

A Re-criação do Povo de Deus

I e II Crônicas Esdras Neemias Ester Ageu Zacarias Malaquias